

Servidores vão a Brasília esta semana para lutar contra a reforma Administrativa

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), está retardando a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 32), da chamada reforma Administrativa, porque não tem os 308 votos necessários para aprovar a medida no Plenário da Casa.

Ruim para o povo, que pode perder o serviço público gratuito, e para os servidores, que podem perder direitos, a PEC 32 abre ainda a possibilidade de contratar milhares de pessoas terceirizadas que responderão a seus indicados, podendo, inclusive, normalizar o esquema das rachadinhas e aumentar a corrupção.

Indiferente a tudo isso, Lira, que é um dos principais aliados do presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL) no Congresso Nacional, está se esforçando para conseguir apoio dos parlamentares e até prometeu votar a PEC 32 depois do feriado de 12 de outubro.

O adiamento da votação da PEC é apenas uma estratégia de Lira para tentar desmobilizar a categoria, que tem obtido êxito na pressão junto aos parlamentares, avisando que "quem votar, não volta", alerta o secretário de Finanças da Confederação Nacional dos Servidores Públicos Federais (Condsef), Pedro Armengol, se referindo ao slogan usado pelos trabalhadores e trabalhadoras em referência as eleições do ano que vem.

Atentos às estratégias do presidente da Câmara, os servidores públicos municipais, estaduais e federais mantiveram as mobilizações contra a PEC 32 nos aeroportos, nas bases dos deputados e em Brasília, conscientizando a população sobre o perigo que a medida representa e alertando os deputados e deputadas sobre os riscos que correm de não se reelegerem por-



Imagem: Augusto Dauster

que traíam a classe trabalhadora e os direitos do povo.

E esta semana, nessa terça-feira (19) e na quarta-feira (20), profissionais da educação, da saúde e de outras áreas, além de estudantes e representantes de sindicatos municipais, estaduais e federais das categorias que formam o funcionalismo público, de federações, confederações e centras sindicais, como a CUT, estarão em Brasília para pressionar parlamentares a votarem contra a reforma.

"Os servidores públicos estão lutando pelos interesses de toda a população que poderá, a partir da PEC 32, ficar sem escola pública, sem o SUS, sem as políticas públicas tão essenciais ao povo brasileiro", afirmou o secretário de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e vice-presidente mundial da Internacional da Educação, Roberto Leão.

Todos podem pressionar os deputados, não importa a cidade onde estiverem.

Para isso foi criado o site Na Pressão (napressao.org.br), ferramenta que disponibiliza canais de comunicação com deputados e se-

nadores. É fácil e rápido lutar contra essa e outras reformas que prejudicam o povo.

E você pode mandar seu recado contra a PEC 32 de qualquer lugar pelo WhatsApp, e-mail ou telefone.

Participe da luta e pressione os parlamentares para que votem NÃO à reforma Administrativa (PEC) nº 32.

Fonte: Condsef





Salas virtuais da 16ª Plenária da CUT já estão abertas

Começa nesta quarta-feira (20) a 16ª Plenária Estatutária Nacional da CUT, com transmissão ao vivo da abertura oficial, às 19 horas, pelas redes da Central.

O evento, que tem por objetivo reorganizar a estratégia de luta da CUT com base na realidade da classe trabalhadora, tem mais de 950 delegados e delegadas de todo o país inscritos. Juntos, elas e eles farão parte deste importante momento da história de luta da Central.

As salas de teste para participação já estão abertas. Confira nesta matéria algumas instruções essenciais para participar do evento.

Acesso

Desde o último domingo, os delegados e delegadas inscritos já estão recebendo e-mails e SMS com links para acesso. A sala de testes já está aberta.

É bom lembrar a todas e todos que a Secretaria-Geral da CUT enviou um informativo por e-mail contendo links para instalação do aplicativo Zoom nos celulares. O Zoom é a plataforma escolhida para a realização da Plenária da CUT.

Uma vez no aplicativo, ao clicar no link enviado por e-mail, o delegado será redirecionado ao auditório virtual da CUT. Nesta tela, é necessário preencher o CPF e uma senha.

Ainda assim, se houver alguma dificuldade, para os dias da Plenária, haverá uma equipe de suporte técnico para dirimir dúvidas e facilitar o acesso, por meio de WhatsApp. O número está distribuído por regiões. Para acessar a sua região ou pedir ajuda técnica, veja orientações enviadas pela Secretaria-Geral no documento intitulado: Dicas de Acesso ao Portal e ao Suporte Técnico.

Também segue na orientação enviada pela Secretaria-Geral, o Regimento Interno e o Texto de Subsídios para Atualização da Conjuntura, nos Anexos 4 e 5. O Caderno de Emendas será enviado o mais breve possível.

Imprensa

Por ser virtual e ter limite de acessos, a cobertura da plenária será limitada, inclusive para os jornalistas das CUTs estaduais, sindicatos, federações, confederações e ramos.

A orientações para os jornalistas foram postadas no grupo de WhatsApp GTRedeCUT de Comunicação.

A Plenária

De acordo com o presidente da CUT, Sérgio Nobre, a Plenária tem como foco debater o cenário pelo qual passa o país, de ataques aos direitos e à democracia, e apontar caminhos para a defender e representar o conjunto da classe trabalhadora frente às adversidades.

“Vivemos um período tenebroso, como nunca visto na história recente do país. A classe trabalhadora e seus representantes legítimos – o movimento sindical – nunca foram tão atacados como nesse governo desqualificado e criminoso”, diz o presidente da Central

Os tempos atuais trouxeram novos desafios que foram impostos tanto pela caótica situação política do Brasil, quanto pela pandemia, que agravou a crise econômica e acentuou as desigualdades com impacto maior sobre os trabalhadores e trabalhadoras, explica a Secretária-Geral da CUT, Carmen Foro.

“O momento é delicado, mas de uma necessidade muito grande de se reorganizar e fazer o que a CUT sempre fez, que é lutar com mais garra ainda, e com todos os seus instrumentos, para defender os trabalhadores”, diz a dirigente.

16ª CUT BRASIL
PLENARIA NACIONAL
Organização e Unidade para Lutar

JOÃO FELÍCIO | KJELD JAKOBSEN

DE 21 A 24 DE OUTUBRO DE 2021

TRABALHO | DIREITOS | DEMOCRACIA

Para esses debates foram convidadas personalidades que contribuirão para a construção do que será a estratégia de luta da CUT a partir de agora. Confira abaixo.

Programação

A abertura da Plenária está programada para às 19h desta quarta-feira, dia 20, e terá transmissão aberta pelas redes sociais da CUT. O evento homenageará postumamente os ex-presidentes da CUT, João Felício e Klejd Jacobsen, que dão nome à Plenária e contará com a participação de representantes de entidades sindicais internacionais como Sharam Burrow, presidenta da Confederação Sindical Internacional (CSI), e Rafael Freire, presidente da Confederação dos Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA).

O ex-presidente brasileiro Luís Inácio Lula da Silva também é presença confirmada para a abertura da Plenária Nacional Estatutária da CUT

Os painéis e debates que atualizarão o estatuto e nortearão a atuação da CUT para os próximos tempos serão realizados do dia 21 ao dia 24, de forma virtual e restrita aos inscritos – delegados, assessores, observadores e imprensa.

Fonte: CUT